

## Para começo de conversa...

Para que possamos nos aproximar de uma interpretação mais lúcida e possível da realidade material, diversas vezes escamoteada pela difusão de “proposições economicistas e tecnicistas, revitalizadas [...] [por] interpretações idealistas” (ROSAR, 2012, p. 28), se faz necessário entender fenômenos que se atualizam em *dualidades de novo tipo* (RUMMERT; ALGEBAILLE; VENTURA, 2012). Se, outrora, a preocupação com as pesquisas em educação se dava pela disputa do acesso das classes populares à Educação Básica e Superior, hoje, as “oportunidades formativas” são “recriadas”, de modo a instituírem percursos educacionais subordinados ao capital, disfarçados de “liberdade de escolha”. Ao mesmo tempo que essas estratégias “ressignificam a marca social da escola” (RUMMERT; ALGEBAILLE; VENTURA, 2012, p. 42), seu caráter classista é modernizado, e pior, encoberto pelo discurso da inclusão, também proferidos pelas Organizações Multilaterais.

A preocupação exposta expressa, em grande medida, os anseios da seção temática desta edição, que trata das relações entre as Organizações Multilaterais, as Redes de Governança e as Políticas Públicas Educacionais, proposta e organizada pelas professoras Olinda Evangelista (Unesco-UFSC) e Eneida Oto Shiroma (UFSC). A referida seção conta com nove artigos – dentre os quais seis são da autoria de pesquisadores nacionais e três de pesquisadores internacionais – e uma entrevista realizada com Mauro Iasi. Além da seção temática, nosso último número referente ao volume 44 torna públicos sete artigos de demanda contínua e duas resenhas.

Aproveitamos o ensejo para anunciar que, a partir de 2020, a Roteiro passa a ser publicada de forma contínua, em volume único anual. Entretanto, continuaremos publicando textos reunidos em seções temáticas que sejam de relevância social e de interesse da comunidade científica.

Agradecemos as contribuições dos autores, avaliadores, fotógrafos, leitores, membros do comitê editorial e de todos aqueles que tornaram possível a difusão dos resultados de pesquisas em nosso periódico neste ano.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Priscila Monteiro Chaves

Nadiane Feldkercher

Marilda Schneider

## REFERÊNCIAS

ROSAR, M. F. F. Categorias fundamentais para historiografia da educação na segunda década do século XXI. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 4, n. 2, p. 25-45, dez. 2012. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9383/6821> Acesso em: 5 dez. 2019.

RUMMERT, S. M.; ALGEBAILLE, E.; VENTURA, J. Educação e formação humana no cenário de integração subalterna no capital-imperialismo. In: SILVA, M. M. da; EVANGELISTA, O.; QUARTIERO, E. M. (org.). *Jovens, trabalho e educação: a conexão subalterna de formação para o capital*. Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 15-70.

Roteiro, Joaçaba, v. 44, n. 3, p. 1-2, set./dez. 2019 | e23645 | E-ISSN 2177-6059